



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 42/2016**

Período: 12/11/2016 – 18/11/2016

**GEDES - UNESP**

- 1- General brasileiro avaliou resultados da MINUSTAH
- 2- Governador do estado do Rio de Janeiro requisitou reforços ao governo federal
- 3- Ministério Público Federal do Distrito Federal investigará uso indevido de aviões da Força Aérea Brasileira
- 4- Partido Militar Brasileiro avaliou a desistência ao pedido de registro da legenda
- 5- Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército sob discussão
- 6- Programa “Minha Casa, Minha Vida” será modificado para atender militares
- 7- Colunista condenou invasão a Câmara dos Deputados

1- General brasileiro avaliou resultados da MINUSTAH

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o general Augusto Heleno Ribeiro, primeiro comandante da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), avaliou que a missão obteve êxito na criação de um ambiente seguro e estável. Contudo, Ribeiro apontou que a implantação de projetos para promoção do desenvolvimento político e econômico do país se mostrou carente. A avaliação de Ribeiro coincidiu com a possibilidade de encerramento da MINUSTAH após 12 anos de mandato. (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/11/16)

2- Governador do estado do Rio de Janeiro requisitou reforços ao governo federal

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o governador do estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, requisitou reforços das Forças Armadas e da Força Nacional de Segurança Pública em caso de novas invasões a prédios públicos. Pezão discutiu a possibilidade de uma intervenção federal no estado do Rio de Janeiro, que foi considerada pela equipe presidencial como uma alternativa inviável para a crise da unidade federativa. (Folha de S. Paulo – Mercado – 12/11/16)

3- Ministério Público Federal do Distrito Federal investigará uso indevido de aviões da Força Aérea Brasileira

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Ministério Público Federal do Distrito Federal abriu um inquérito civil para investigar o uso indevido de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) por ministros do governo. O caso também será apurado pela Comissão de Ética Pública da Presidência. No dia 02/11/16, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados impediu a aprovação de requerimentos de informações sobre

as viagens realizadas com aviões da FAB. O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, afirmou que o levantamento sobre o uso de aviões da FAB apresentou resultados que não condizem com a realidade. Segundo Moraes, 100% de suas viagens teriam sido por questões oficiais. (Estado de S. Paulo – Política – 12/11/16)

#### 4- Partido Militar Brasileiro avaliou a desistência ao pedido de registro da legenda

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Partido Militar Brasileiro avaliou a desistência do pedido de registro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Essa possibilidade foi avaliada em razão da aprovação da cláusula de barreira e do fim das coligações no Senado Federal, que desmotivaram a criação de novas legendas. (O Estado de S. Paulo – Política – 12/11/16)

#### 5- Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército sob discussão

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, dois coronéis do Exército Antônio Carlos Passos da Silva e Luciano de Oliveira Nóbrega foram acusados de montar um esquema de corrupção no Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados da 2.<sup>a</sup> Região Militar (SFPC/2). De acordo com o Ministério Público Militar (MPM), os militares vendiam “atos administrativos que resultavam em liberação e transferências de armas de fogo de alto poder destrutivo, sem qualquer preocupação com o tipo de produto controlado pelo órgão” ou respeito ao regulamento vigente. Em resposta às investigações o Exército informou que “não compactua com qualquer tipo de irregularidade praticada no seu meio”, e que, já foi instaurado um inquérito sobre o caso. Os equipamentos sob suspeita foram apreendidos. Ainda segundo *O Estado*, especialistas questionaram a fiscalização e concessão de certificados de registro de armas de fogo pelo Exército, e seu impacto na segurança pública. O diretor executivo do Instituto Sou da Paz, Ivan Marques, ressaltou o perigo do armamento ter como destino associações criminosas, devido a negligência das Forças Armadas na fiscalização do mesmo, afetando a segurança pública. De acordo com o periódico, o coordenador do Instituto, Bruno Langeani, questionou também o motivo para a atribuição da concessão de registro dos colecionadores, atiradores esportivos e caçadores (CACs) pelo Exército ao indagar sobre a relação entre o tiro esportivo e a missão das Forças Armadas, acrescentando que o aumento exponencial no número de registros pedidos para o Exército reforça a hipótese do intuito de “escapar” da burocracia da Polícia Federal. Conforme *O Estado*, o Exército informou que em 2016 fez mais de 3,5 mil patrulhas de fiscalização de armas, explosivos, munições e 4 mil vistorias, intensificando a fiscalização em empresas de comércio de armas e munições, como também em clubes de tiro, e que vem passando por uma “série de transformações” para tornar mais eficaz a fiscalização. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 13/11/16)

#### 6- Programa “Minha Casa, Minha Vida” será modificado para atender militares

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, os ministros das Cidades e da Defesa em conjunto com a Caixa Econômica Federal assinaram um acordo que prevê para 2017 a inclusão de uma faixa exclusiva para militares participarem do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Atualmente o programa não atende a uma categoria específica e está dividido em quatro faixas de renda distintas, podendo beneficiar os militares que atendam às condições de renda necessárias para participar do programa. Segundo o ministro da Defesa, Raul Jungmann, “os militares são brasileiros que trabalham em condições especiais, às vezes passam por situações adversas, e como qualquer cidadão têm direito ao sonho da casa própria”. De acordo com o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, a

mudança buscará atender aos militares, principalmente aos soldados, com renda inferior a R\$ 4.252, salário médio de um militar. A proposta final ainda será apresentada ao presidente da República, Michel Temer. (O Estado de S. Paulo – Economia – 18/11/16)

#### 7- Colunista condenou invasão a Câmara dos Deputados

Em sua coluna opinativa no periódico *Folha de S. Paulo*, Vladimir Safatle, professor da Universidade de São Paulo (USP), condenou a invasão de 50 manifestantes à Câmara dos Deputados, no dia 16/11/16, que gritavam palavras de ordem como “intervenção militar já” e “general aqui”. Safatle afirmou que a manifestação é decorrência do “Brasil ser um país incapaz de encarar seu passado ditatorial, prender torturadores, exigir das Forças Armadas um *mea culpa* pelo golpe contra a democracia, retirar o nome de membros da ditadura de suas praças e estradas, ensinar a seus jovens o desprezo por ‘intervensões militares’” e acrescentou que a Comissão Nacional da Verdade (CNV) teve seu trabalho “legado ao esquecimento”. De acordo com Safatle, apoiar a intervenção de militares é apoiar a tortura, o estupro e a censura. O colunista acrescentou que os manifestantes citados deveriam estar presos por crime contra a democracia. Ademais, Safatle classificou a democracia atual como um acordo “frágil e paralisado, fruto de uma redemocratização infinita que nunca se realizou” e afirmou que não punir as manifestações na Câmara seria mais um ato de “irresponsabilidade”. (Folha de S. Paulo – Ilustrativa – 18/11/16)

#### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

#### **Equipe:**

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).